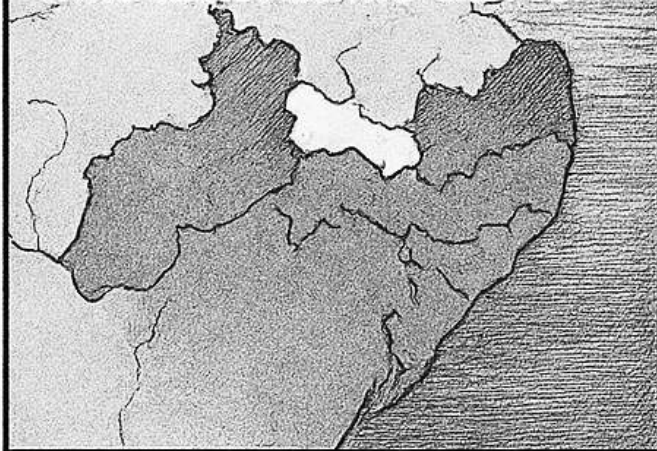


SANTOS MÁRTIRES DE CUNHAÚ E URUAÇU



CAPÍTULO : ANTES DO SANGUE: A HISTÓRIA POR TRÁS DA FÉ

SÉCULO XVII. O BRASIL ERA
UM CAMPO DE DISPUTAS.
ENTRE REINOS... ENTRE CRIEDOS.



A COMPANHIA DAS ÍNDIAS,
CALVINISTA E ESTRANGEIRA,
QUERIA A CONTROLE TOTAL
E INCLUSIVE DA ALMA
DOS POVOS.

MAS. HAVIA QUEM NÃO
VENDESSE A FÉ POR MEDO.
PADRES E FIÉIS MANTIVAM
VIVA A CHAMA DO



16 DE
JULHO DE 1645
— CUNHAÚ

3
DE OUTUBRO
DE 1645
— URUACU

Duas datas. Duas chacinas.
Uma mesma coroa de martírio.

Embora os holandeses
inicialmente permitissem
certa liberdade religiosa,
com o tempo passaram a
perseguir ativamente os
católicos, considerando a
fé romana uma ameaça
política.

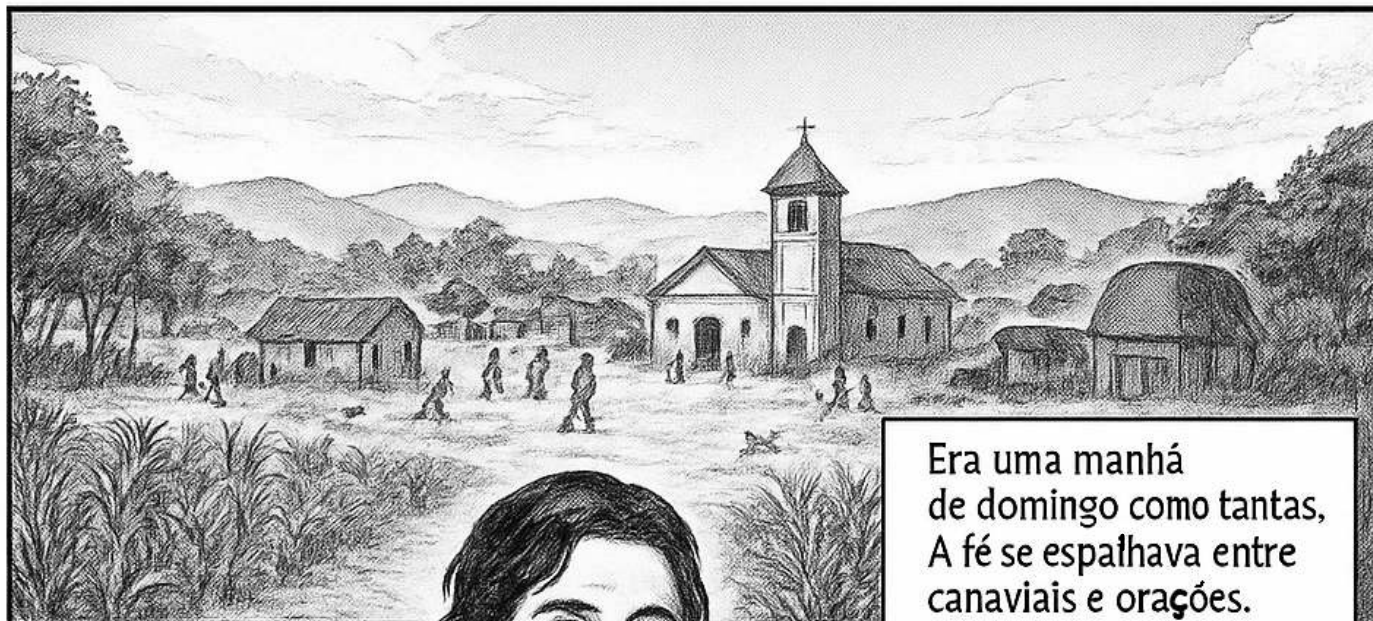
Líderes protestantes
extremistas queriam
impor o calvinismo e
acabar com o catolicismo
local, aliado à monarquia
ibérica.



O QUE PARECIA DERROTA...
SE TORNARIA TESTEMUNHO ETERNO.

CAPITÃO 1: O ENGANO NO ALTAR

Cunhaú, Capitania do Rio Grande--julio de 16445



Era uma manhã de domingo como tantas, A fé se espalhava entre canaviais e orações.



O altar é o lugar onde o Céu toca a terra. Entremos em paz



Mas nem todo joelho ali se dobrava por fé...



Havia pureza, entrega.. e silêncio antes do trovão.



E então, o altar virou armadilha.

A paz ainda vestia o altar... e o sacrifício se aproximava.



Entraram não como fiéis... mas como feras.



Eles não vieram rezar...



Ali, o Corpo de Cristo... diante dos que viriam rasgar os corpos d'Ele.



A Missa seguia. Mas o inferno já se posicionava.

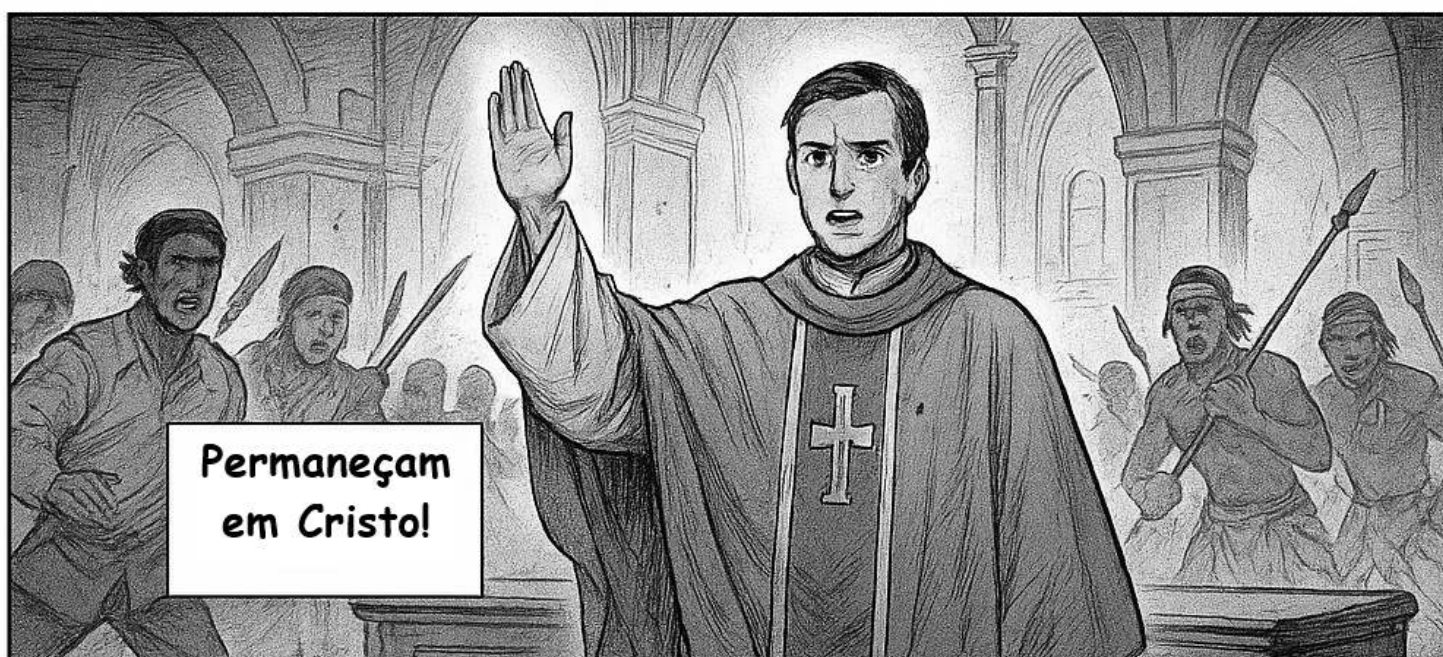




A palavra cessou.
E o aco gritou.



Ninguém sai
vivo!



Permaneçam
em Cristo!



Corpos em desespero.
Mas a fé.
não recuou.



Profanaram o altar...
mas não apagaram
o sacrifício.



O altar queimava...
mas ele não fugiu.

Pater noster.
qui es in coeliis,
sanctificetur
nomen tuum...



Perdoa-lhes,
Senhor...
*não sabem
que fazem.*



Cairam no templo...
como grãos
na eucaristia.



Não renegou.
Não correu.
Foi Cristo
entre os seus.



O sangue
misturou-se ao
Pao.
E o Céu se abriu.



Ali o altar silenciou... mas não a fé.



Restavam as cinzas...
e a promessa.



Os olhos não esqueceriam.
Nem o coração calaria.



Do chão molhado de
mártires... nasceria
esperança.



RIO GRANDE
NORTE

CUNHAŨ

A fé não fugiu.
Ela caminhava...
para outro altar.







Os cristãos são cercados por soldados holandeses e indígenas armados.

PAREM!
VOCES VAO
RESPONDER
POR SUA
FÉ!

Eles não resistiram
com espadas.. mas com
o silêncio de Cristo.



Os cristãos são cercados
por soldados holandeses e
indígenas armados.

Amazônia
Francesca
Ferro



Eram amarrados...
como se a fé
pudesse ser contida
por cordas.



MESMO
AGORA...

SOMOS
DO SENHOR.



Mas a fé não pode
ser contida por ações
humanas...

O chão conhecia o peso
dos passos... mas nunca
tanta leveza no coração.



O corpo
vai... mas a
alma já
subiu.



Se
morrermos.
que seja
cantando.



Até quem carregava a
espada... sentiu a
lâmina da consciência.



Ali terminava o caminho dos
homens...



e começava o da
glória.





A coragem
deles silenciava
até o sol que
nascia.



Não se ouviam
lamentos... mas
cânticos.



Jesus... em
tuas mãos!



Deixa... ele
já está com
Deus.



O sacrifício era
real. Mas a
vitória... era
eterna.

O céu contava... e o
último testemunho se
aproximava.



SENHOR...
RECEBE MEU
SANGUE COMO
SEMENTE DE PAZ



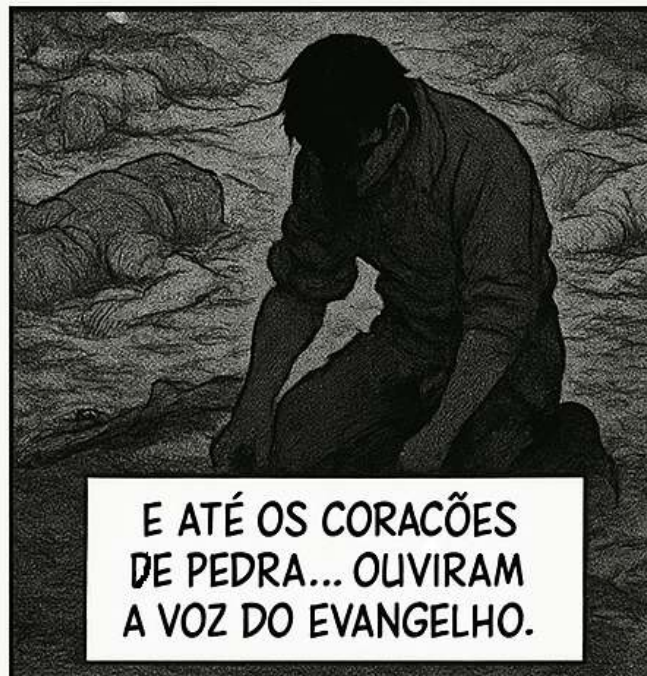
O MUNDO OS CHAMOU
DE VENCIDOS, O CÉU OS
ACLAMOU REIS.



O SANGUE QUE BANHOU
A TERRA... REGAVA O
ALTAR ETERNO.



E ATÉ OS CORAÇÕES
DE PEDRA... OUVIRAM
A VOZ DO EVANGELHO.



SANTOS MÁRTIRES CUNHAÚ E URUAÇU

A CORAGEM DOS PEQUENOS



ENTRE LANÇAS E GRITOS...
HAVIA FÊ DE CRIANÇA.

VAMOS. MEU
FILHO. A COROA
E PARA OS QUE
AMAM.



A CORAGEM NÃO
TINHA IDADE..
NEM ROSTO
DEFINIDO.



NÃO VOU
NEGAR JESUS.
PODE ME
MATAR.



O QUE DE DEUS...
NINGUÉM CONSOME.

NEM MESMO
A DOR...
FEZ CALAR
OS JUSTOS.



Eu já estou
com Jesus. E
você?



CORAÇÕES
FERIDOS...
MAS FIRMES
COMO ROCHÂ.



Que Deus
perdoe o
que você
ainda não
entende.



O medo
passava.
A fé ficava.





"Pareciam esquecidos..."

mas estavam
inscritos no céu.



Até quem feriu...

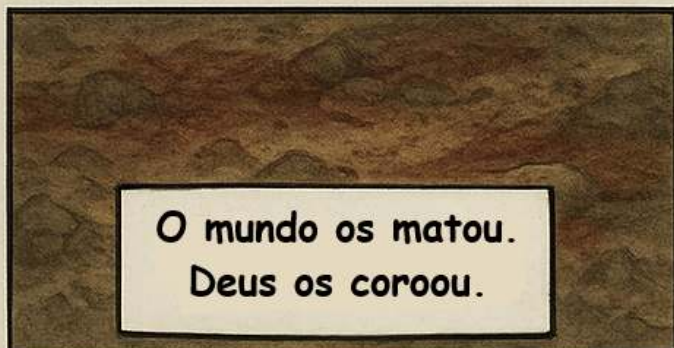
CADA NOME UMA ESTRELA.
CADA VIDA, UM ALTAR.

foi tocado pelo
perdão.



NÃO ERAM FRACOS.
ERAM MARTIRES.

O mundo os matou.
Deus os coroou.



O MUNDO CALOU-
SE.. MAS A TERRA
GRITAVA FE.



O sangue deles...
semeava conversão.



Eles não
perderam... eles
venceram.



DO SANGUE. BROTAVA
VIDA. DA DOR.
ESPERANÇA.



A PAZ PAIRAVA...
ONDE HOUVE FOGO.

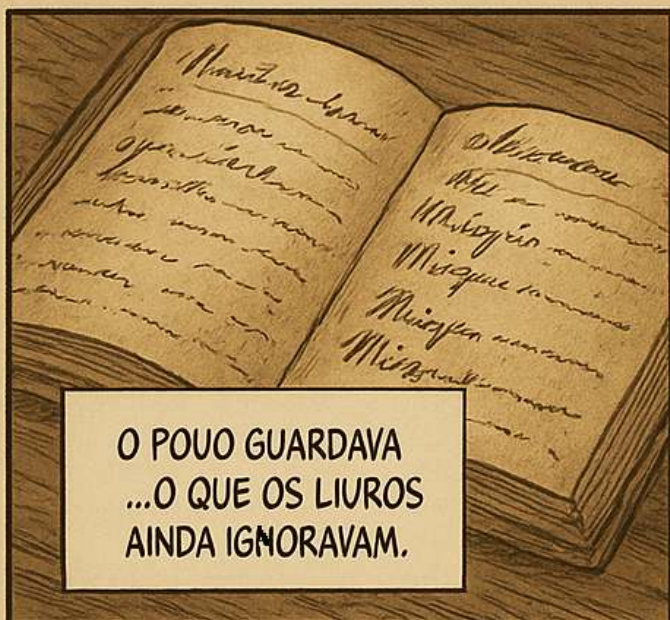
A FÉ NÃO MORREU
COM ELES. PELO
CONTRÁRIO...



ELES MORRERAM
REZANDO...
SEM GRITAR,
SEM FUGIR,



O POVO GUARDAVA
...O QUE OS LIVROS
AINDA IGNORAVAM.



POR ONDE PASSARAM...
O CHÃO LEMBRAVA.



O TESTEMUNHO SEGUIA...
LETRA POR LETRA,
CORAÇÃO POR CORAÇÃO.



O SANGUE QUE REGOU
A TERRA..., ÁGORA RE-
GAVÁ CORAÇÕES.



O QUE O POVO SUS-
SURRÁVÁ.. A IGREJA
COMEÇOU À
REGISTRAR.



ELES
MORRERAM
POR CRISTO,
E VIVEM COM
ELE.



O martírio
atravessava
oceanos.



O CÉU JÁ OS CONHECIA
DOS PROTOMÁRTIRES
DO BRASIL

O CÉU JÁ OS CONHECIA.
AGORA, O MUNDO
COMEÇAVA A ESCUTAR.



Da terra nordestina...
ao coração da Igreja.



Proclamamos
santos os
Protomártires do
Brasil!

Choravam não
por perda...
mas por glória.



Reconhecidos...como eles
sempre foram: testemunhas
da verdade.



O chão que recebeu
sangue.... hoje
recebe oração.



A semente
germinou..
A fé floresceu.



Que eu tenha
metade da coragem
deles... já seria
santidade.



Roma os declarou
santos... o povo
já os conhecia.



E enquanto
houver luz...
a fé deles
nos guiará.



SÊCULOS SE PASSARAM...
MAS OS PASSOS AINDA
BÚSCAM O MESMO CHÃO.



Eles deram a
vida. Eu posso
dar os pés.



A fé não pesa... ela
sustenta.
O que antes foi
silêncio... agora é
sinal.



A terra ainda guarda o
testemunho... e os pés que
seguem os mártires.

O martírio virou memória.
A memória, missão.



Eles que foram tratados
como nada... hoje são
chamados santos.



O sangue deles agora educa.
Inspira. Converte.



A dor passou.
O exemplo ficou.



A luz que os atravessou...
ainda atravessa os dias.

O BRASIL QUE RECORDA

